

## **SEAP/PR NÃO CONCORDA COM MORATÓRIA PARA A PESCA**

Na recente reunião entre o Ministro da Pesca Sr José Fritsch, o diretor do IBAMA Sr Rômulo Mello e os governadores do Mato Grosso, Blairo Maggi e do Mato Grosso do Sul, Zeca do PT, ficou evidente **a total discordância do ministro e do representante do Ibama** quanto sequer à possibilidade de uma moratória para a pesca no Pantanal.

A reunião se deu no gabinete do ministro na última terça-feira, dia 27, em Brasília, e estiveram presentes ainda outros representantes, como o Secretário-Adjunto da SEAP/PR Cezer Cerutti, os subsecretários David Lourenço e Altemir Gregolin, representantes do IMAP/SEMA, representante do corpo jurídico da SEAP, gerente regional Centro-Oeste e chefes dos Escritórios da SEAP de ambos os estados.

Após ouvir a reivindicação dos governantes de ambos os estados, o ministro se manifestou e enfatizou que essa proposta não vai ao encontro do que defendem diversos segmentos, públicos ou privados, nem tampouco os dados oficiais, a respeito da manutenção dos estoques pesqueiros e sobre o acesso a esses recursos. E que, a exemplo de outros países, é possível e perfeitamente viável a construção de novos modelos para a Pesca, e de aproveitamento e gerenciamento sustentável desses recursos.

Propostas foram apresentadas, como por exemplo a proposta do governador de Mato Grosso, Sr Blairo Maggi, de se fazer o abate do jacaré, que estaria acabando também com os peixes. O representante do Ibama, que estava presente na reunião, se propôs a apresentar estudos sobre o manejo dessa espécie. As propostas que tiveram maior aceitação foram as seguintes: a elaboração de acordos de pesca, recadastramento de pescadores, criação de áreas extrativistas, zoneamento de áreas de pesca e alternativas de renda para pescadores.

Assim, **foi estabelecido por este grupo a criação de um comitê** para estudos, com a participação da SEAP/PR, Ministério do Meio Ambiente – MMA, IBAMA, governos dos estados de MT e MS, e entidades que poderão ser convidadas, como Embrapa Pantanal e universidades, que no prazo de 60 dias após a publicação de portaria específica, deverão propor o devido encaminhamento sobre essas alternativas.

O recadastramento de pescadores, a nível nacional e mais especificamente no Mato Grosso do Sul, já está acontecendo e os pescadores têm até o dia 31 de dezembro para se recadastrarem e comprovar que fazem da pesca a sua atividade predominante e dela dependem para sua subsistência.

**Gilmar Kerber**

**Chefe Estadual da SEAP/PR-MS**

✉ **Rua Dom Aquino, 2696 - Centro - 79.002-180 - Caixa Postal, 466-Campo Grande/MS**

**E-MAIL: [pesca-ms@agricultura.gov.br](mailto:pesca-ms@agricultura.gov.br) ☎ Fone: (067) 325-7100 R: 2035 Fax:**

**(067) 325-7100 R: 2036**

**Setembro/2005**